

Caminho que a gente é

Dom Pedro Casaldáliga

Retirante
só caminho
É que há.

Terra de roça e morada
não tem mais.
Os sete palmos de outrora
nem todos vão encontrar!

Retirante,
caminheiro,
só caminho
é que há.

Caminho que a gente é,
caminho que a gente faz:
Para viver,
Para andar;
para outros caminheiros se ajuntar.
Caminho para os parados se animar.
Para os perdidos, de novo achar.
Para os mortos não faltar!

Caminho que a gente é,
caminho que a gente faz.

Se tem cerca,
não tens braços
e facão para corta?
Se a noite fechou-te o rumo,
procura junto aos irmãos:
coração em companhia,
sempre encontra seu luar.

Deus é Deus
em tudo e sempre.
A história, a gente faz,
lavrando no dia-a-dia
nossa hora e seu lugar.

Recolhe o sangue dos mortos
no sol de cada manhã.
Colhe dos ventos o alerta.
Dos moços colhe o afã
Dos índios a liberdade.
E das crianças a paz.

Faz do canto do teu povo
o ritmo do teu andar.
Sacode o largo letargo,
deixa a saudade pra trás:
Quem caminha na Esperança
faz no hoje o amanhã!

Deixa os garimpos de lado,
se te queres bamburrar.
A terra, que é mãe de todos,
amor de todos será!

Caminheiro,
companheiro,
só caminho
é o que há:
caminho que a gente é,
caminho que a gente faz!

Por ora,
isso é o que há...
mas, um dia o mundo vira
E tem o que haverá!